

# Olhão acolhe congresso europeu dedicado à indústria baseada nas algas

7 de Abril, 2016

Olhão acolhe até sexta feira o “European Roadmap for na Algae-Based Industry”. O congresso à escala europeia, que decorre no Real Marina Hotel & Spa, junta cerca de uma centena de especialistas, que pretendem ligar diferentes projetos europeus na área das algas e, a partir daí, identificar novos alvos para futuras pesquisas e desenvolvimento.

Durante a cerimónia de receção aos participantes, que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal, o presidente da Autarquia, António Miguel Pina, deu as boas vindas a todos os participantes neste congresso. Desejando que “o encontro seja profícuo”, aproveitou para destacar que um dos nichos de mercado, em termos turísticos, é precisamente o que está ligado às conferências.

“Estamos no centro do grande cluster do mar, mas também da aquacultura e da construção naval”, destacou o autarca olhanense, realçando ter gostado de ouvir o que René Wijffels – co-presidente do Congresso – disse sobre os quatro motivos que levaram a organização a escolher Olhão: “o facto de aqui existirem duas empresas inovadoras nesta área, a Necton e a Sparos; somos do norte da Europa e aqui, no sul, está bom tempo; as facilidades existentes em Olhão, com o hotel e outros atrativos; e a comida, sobretudo o peixe fresco e as ostras”.

João Navalho, da Necton, também falou aos conferencistas, explicando o que António Miguel Pina havia dito sobre o seu concelho, nomeadamente o desejo de que gostem da cidade e que voltem em férias para desfrutar de tudo o que Olhão tem para oferecer, enaltecendo igualmente algumas das características deste concelho, situado junto à Ria Formosa.

O presidente da edilidade olhanense, lamentou ainda, durante o convívio com os investigadores, que “não haja mais abertura do Parque Natural da Ria Formosa para que empresas desta área aqui se instalem. Temos muitas horas de sol por ano, ao contrário do norte do Europa – de onde vêm estes cientistas –, algo de que as algas necessitam, mas as dificuldades são muitas, mesmo para as poucas empresas que aqui conseguem laborar”.

Os objetivos desta conferência prendem-se com o desenvolvimento de um livro branco sobre a produção de algas na Europa, a identificação e discussão de desafios comuns e a discussão da agenda de inovação europeia necessária para estimular o desenvolvimento da indústria de algas na Europa.

As algas estão entre as matérias-primas sustentáveis mais promissoras para os setores de alimentos para animais, alimentos para consumo humano, química e energia. São capazes de se desenvolver quer na água do mar quer em águas residuais e não competem por terras com as culturas agrícolas.

Alinhada com as metas ambiciosas da União Europeia para os setores da bioeconomia e da energia, a Comissão Europeia está a financiar vários projetos dedicados ao setor, com o objetivo de tornar as algas uma tecnologia cada vez mais aperfeiçoada para a produção sustentável de energia, produtos químicos, alimentos e ingredientes alimentares. Este congresso surge na sequência dessa forte aposta da União Europeia, e é uma coorganização de um consórcio de projetos daquela entidade para o setor: Algae Cluster, MIRACLES, FUEL4ME e SPLASH.